

Salmos Cap 39

1 EU disse: Guardarei os meus caminhos para não pecar com a minha língua; guardarei a boca com um freio, enquanto o ímpio estiver diante de mim.

Cmt MHenry: *Vv. 1-6.* Se um pensamento mau surgir na mente, deve ser imediatamente excluído. A vigilância da maneira de ser é a rédea da cabeça, e a vigilância dos atos é a mão sobre a rédea. Quando não podemos nos separar dos ímpios, devemos nos lembrar que eles vigiam as nossas palavras e as modificam, se puderem, para nossa desvantagem. As vezes, é necessário guardarmos silêncio e não pronunciarmos sequer palavras boas; podemos estar mal quando deixamos de fazer discursos edificantes. A impaciência é um pecado que tem a sua causa dentro de nós mesmos, e este é o pensamento; este tem os seus maus efeitos em nós, e isto não é algo mais do que encolerizar-se. Em sua melhor saúde e ventura, todo homem é pura vaidade e não pode viver por muito tempo; às vezes, morre imediatamente. Esta é uma verdade indubitável; porém, estamos pouco dispostos a dar-lhe crédito. Portanto, oremos, para que Deus ilumine a nossa mente por seu Espírito santo e encha os nossos corações com a sua graça, para que a cada dia e hora possamos estar preparados para a morte.

2 Com o silêncio fiquei mudo; calava-me mesmo acerca do bem, e a minha dor se agravou.

3 Esquentou-se-me o coração dentro de mim; enquanto eu meditava se acendeu um fogo; então falei com a minha língua:

4 Faze-me conhecer, Senhor, o meu fim, e a medida dos meus dias qual é, para que eu sinta quanto sou frágil.

5 Eis que fizeste os meus dias como a palmas; o tempo da minha vida é como nada diante de ti; na verdade, todo homem, por mais firme que esteja, é totalmente vaidade. (Selá.)

6 Na verdade, todo homem anda numa vã aparência; na verdade, em vão se inquietam; amontoam riquezas, e não sabem quem as levará.

7 Agora, pois, Senhor, que espero eu? A minha esperança está em ti.

Cmt MHenry: *Vv. 7-13.* Não se pode encontrar sólida satisfação na criatura; esta deve ser encontrada no Senhor e na comunhão com Ele. Os nossos desencantos deveriam levar-nos a Ele. Se o mundo não é mais do que vaidade, que Deus nos livre de ter ou buscar a nossa porção neste. Quando falha a confiança que é colocada nas criaturas, o nosso consolo é ter um Deus ao qual acudir, um Deus em quem confiar. Podemos ver um Deus bom e que faz todas as coisas, e coloca em ordem todos os acontecimentos que têm a ver

conosco; e o homem bom, por esta razão, nada diz em contrário. Deseja o perdão de seus pecados e procura evitar a vergonha. Devemos vigiar e orar, para que não pequemos. Quando estamos sob a mão corretora do Senhor, devemos olhar para o próprio Deus, para que possamos receber o alívio, e a ninguém mais. Os nossos caminhos e feitos colocam-nos em dificuldades, e somos açoitados com uma vara que foi confeccionada por nós mesmos. Quão pobre é a beleza! E quão néscios são os que se ensoberbecem quanto a ela, que será certamente consumida, e que o seja rapidamente! O corpo do homem é a roupa da alma. Nesta roupa, o pecado colocou uma traça que desgasta, primeiramente a beleza, em seguida a força, e finalmente a essência de suas partes. O que observa o progresso de uma enfermidade prolongada ou o trabalho do tempo na estrutura humana, sentirá imediatamente a força desta comparação, e que certamente todo homem é vaidade. As aflições são permitidas, para estimular-nos à oração, se possuem este afeto, podemos esperar que Deus ouça os nossos rogos. O crente espera cansaço e maus tratos em sua caminhada em direção ao céu; porém, não permanecerá nele por muito tempo. Quando anda por fé em Deus, prossegue em sua viagem sem apartar-se de seu rumo, sem ser derrubado pelas dificuldades que encontra. Quão bem-aventurado é desprender-se das coisas daqui desta terra para que, enquanto estivermos a caminho da casa de nosso Pai, possamos nos servir do mundo sem utilizá-lo indevidamente! Que busquemos sempre a cidade cujo arquiteto e construtor é Deus.

8 Livra-me de todas as minhas transgressões; não me faças o opróbrio dos loucos.

9 Emudeci; não abro a minha boca, porquanto tu o fizeste.

10 Tira de sobre mim a tua praga; estou desfalecido pelo golpe da tua mão.

11 Quando castigas o homem, com repreensões por causa da iniquidade, fazes com que a sua beleza se consuma como a traça; assim todo homem é vaidade. (Selá.)

12 Ouve, Senhor, a minha oração, e inclina os teus ouvidos ao meu clamor; não te cales perante as minhas lágrimas, porque sou um estrangeiro contigo e peregrino, como todos os meus pais.

13 Poupa-me, até que tome alento, antes que me vá, e não seja mais.

Cmt MHenry Intro: *Salmo 39*> *Versículos 1-6. Davi fala da fragilidade do homem; 7-13: Pede perdão e libertação.*